

III SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DOCENTE E DISCENTE DO PARFOR/UFPI

Dias 08 e 09.12.2021

Palestra: Sentidos e possibilidades da avaliação da aprendizagem no Ensino Remoto Emergencial (ERE) no contexto da formação de professores em serviço.

Teresina
08 e 09.12.2021
PERÍODO LETIVO 2021.1

**III SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO
DOCENTE E DISCENTE
DO PARFOR/UFPI**



**UFPI
PARFOR**
Programa de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**AValiação da Aprendizagem no Ensino
Remoto Emergencial - ERE:
(Re)pensando o Contexto dos Programas
de Formação de Professores em Serviço**

OFICINA 3: Caminhos e diretrizes da normatização de trabalhos científicos no ERE: citações, referências e formatação de trabalhos acadêmicos



Ministrante:

**Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana
(CCHL/PARFOR/UFPI)**



Coordenação:

**Profa. Ma. Erminia Maria do Nascimento
Silva (PARFOR/UESPI)**

09.12.2021

Datas das lives – Ministrantes

10/04 - Profa. Dra. Sammya Vanessa Vieira Chaves

Live 1: Título - Estrutura de Trabalhos Acadêmicos: uso da NBR 14724/2011.

17/04 - Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana

Live 2: Título - Normatização de trabalhos acadêmicos: citações, referências e formatação.

24/04 - Prof. Me. Lucas Almeida Monte e Profa. Doutoranda Viviane Pedroso Gomes

Live 3: Título - Classificação e organização das referências bibliográficas: abordagens práticas

08/05 e 15/05 - Prof. Dr. Antonio Cardoso Façanha, Profa. Dra. Silvana de Sousa Silva e Prof. Ma. Poliana S. Ferraz de Oliveira

Live 4: 08/05 -Título: Projeto de pesquisa: subjetividades, estruturas e caminhos – parte I.

Live 5: 15/05 -Título: Projeto de pesquisa: subjetividades, estruturas e caminhos – parte II.

22/05 - Dr. Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque

Live 6: Título - Orientações para Acesso às Bases Cartográfica.

29/05 - Prof. Doutorando Wesley Pinto Carneiro

Live 7: Título - Artigos Científicos.

05/06 - Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello e Profa. Dra. Joina Freitas Borges

Live 8: Título - A pesquisa qualitativa nas ciências humanas.

12/06 - Prof. Dr. Carlos Sait Pereira de Andrade e Profa. Ma. Cleonice Carvalho Silva

Live 9: Título - Método de pesquisa e instrumentos de pesquisa qualitativa I.

19/06 - Prof. Dr. Raimundo Jucier Sousa de Assis

Live 10: Título - Arquivos e fontes documentais nas pesquisas em Geografia.

26/06 – Profa. Dra. Anna Kelly Moreira da Silva

Live 11: Título - Metodologias em pesquisas científicas: Avaliação de Impacto Ambiental.

03/07 - Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza e Prof. Dr. Mário Ângelo de Meneses Sousa

Live 12: Título - O trabalho de campo nas Ciências Humanas.

10/07- Mediador - Prof. Doutorando Wesley Pinto Carneiro- Socializando dissertações e teses.

Live 13A : Título - A Verticalização como Foco da Pesquisa nas Ciências Humanas - Profa. Ma. Sara Raquel Cardoso Teixeira de Sousa.

Live 13B: Título - Entre o popular e o científico: abordagem etnogeomorfológica- Profa. Doutoranda Karen Veloso Ribeiro

Live 13C: Título - Indagações, mistérios e lendas, do povo do Quilombo Jenipapo - Profa. Doutoranda Alyne Freire de Melo

17/07 - Profa. Dra. Mugianny Oliveira Brito Portela

Live 14: Título - Método de pesquisa e instrumentos de pesquisa qualitativa II.

CAMINHOS E DIRETRIZES DA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Podemos citar informações verbais?

Citações em outra língua podem ser traduzidas?

Quais as expressões latinas usadas no texto?



Citações diretas sempre devem estar entre aspas?

Em que ordem devemos citar os autores de um documento?



A famosa ABNT: (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Deveria
escrever
como eu
quero!



Mar de
Regras!

ESTRUTURA E FORMATAÇÃO

Por que devo conhecer as normas da ABNT?

- ✓ O conhecimento humano não se vale só de ideias, é preciso criar regras e normas para que todos entendam.
- ✓ Ensinar e aprender a criar são atos que requerem uma **linguagem comum**.
- ✓ Modelos, regras, instruções que podem ser ensinados e multiplicados



TÔ SEM ÁGUA EM CASA,
O PREÇO DE TUDO TÁ SUBINDO
E AGORA O PROFESSOR VEM DIZER
QUE EU PRECISO DE UM
"PROBLEMA DE PESQUISA"?



www.praticadapesquisa.com.br
Autor: Alejandro Knaesel Arrabal

PESQUISA



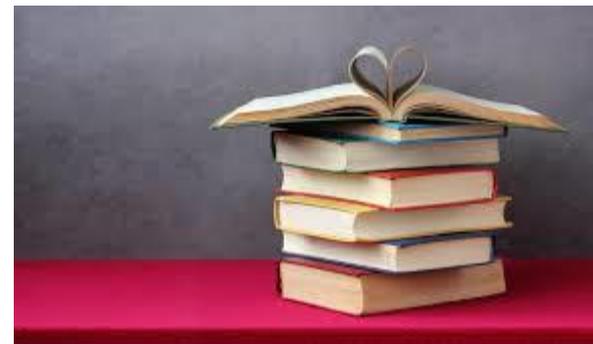
CAMINHOS E DIRETRIZES DA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

PESQUISAS

ARQUIVAR CORRETAMENTE



FICHAS DE LEITURA



CAMINHOS E DIRETRIZES DA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

- ❖ **NRB 10520/2002:**
Citações em documentos – Apresentação
- ❖ **NBR 6023/2018:**
Referências – Elaboração
- ❖ **NBR 14724/ 2011**
Trabalhos acadêmicos - Apresentação

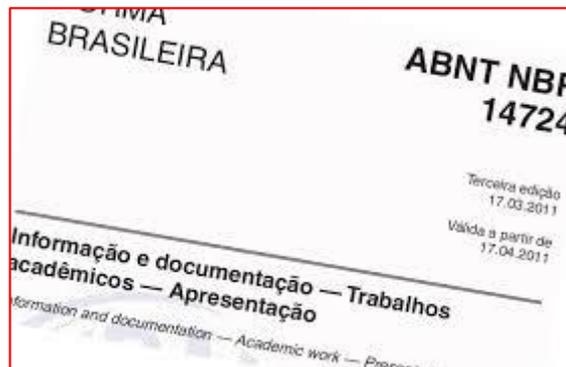


ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

Você sabe o que é a ABNT?

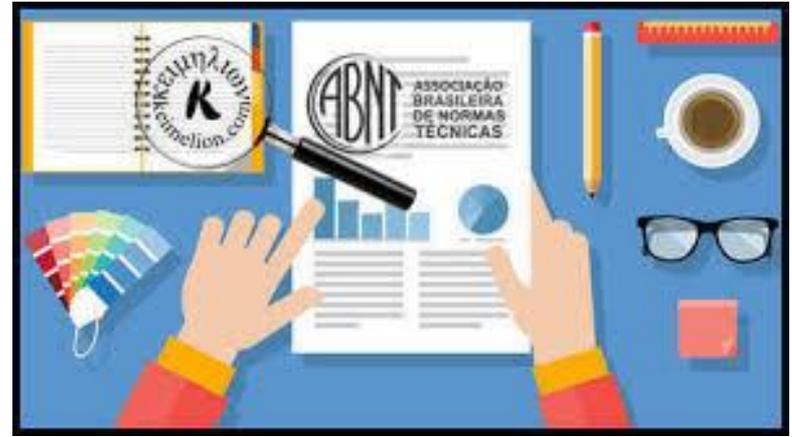
As normas ABNT também são utilizadas nos **trabalhos acadêmicos** dando **uniformidade** e **credibilidade** ao documento apresentado, sendo respeitada em todas as instituições educacionais.

Fundada em **1940**, a **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)** é o órgão responsável pela **normatização técnica no país**.



Artigo Científico (NBR 6022);
Referência (NBR6023);
Numeração Progressiva (NBR 6024);
Sumário (NBR 6027);
Resumo (NBR 6028);
Citação (NBR 10520);
Relatórios Técnico Científicos (NBR 10719);
Trabalho Acadêmico (NBR 14724);
Projeto de pesquisa (NBR 15287).





NORMAS PARA CITAÇÕES

NORMAS PARA CITAÇÕES

➤ NRB 10520/2002

Citações em documentos – Apresentação

Conceito:

“Menção de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 2002, p. 1).

As citações são as ideias retiradas dos textos lidos e servem para dar a **fundamentação teórica** para os trabalhos acadêmicos comprovando a fonte das quais foram extraídas.

Por que fazer CITAÇÕES?

- Dar credibilidade/fundamentação ao trabalho científico.
- Fornecer informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos na área de pesquisa.
- Fornecer exemplos de pontos de vista semelhantes ou não sobre o assunto de sua pesquisa

NORMAS PARA CITAÇÕES

Tipos de Citação

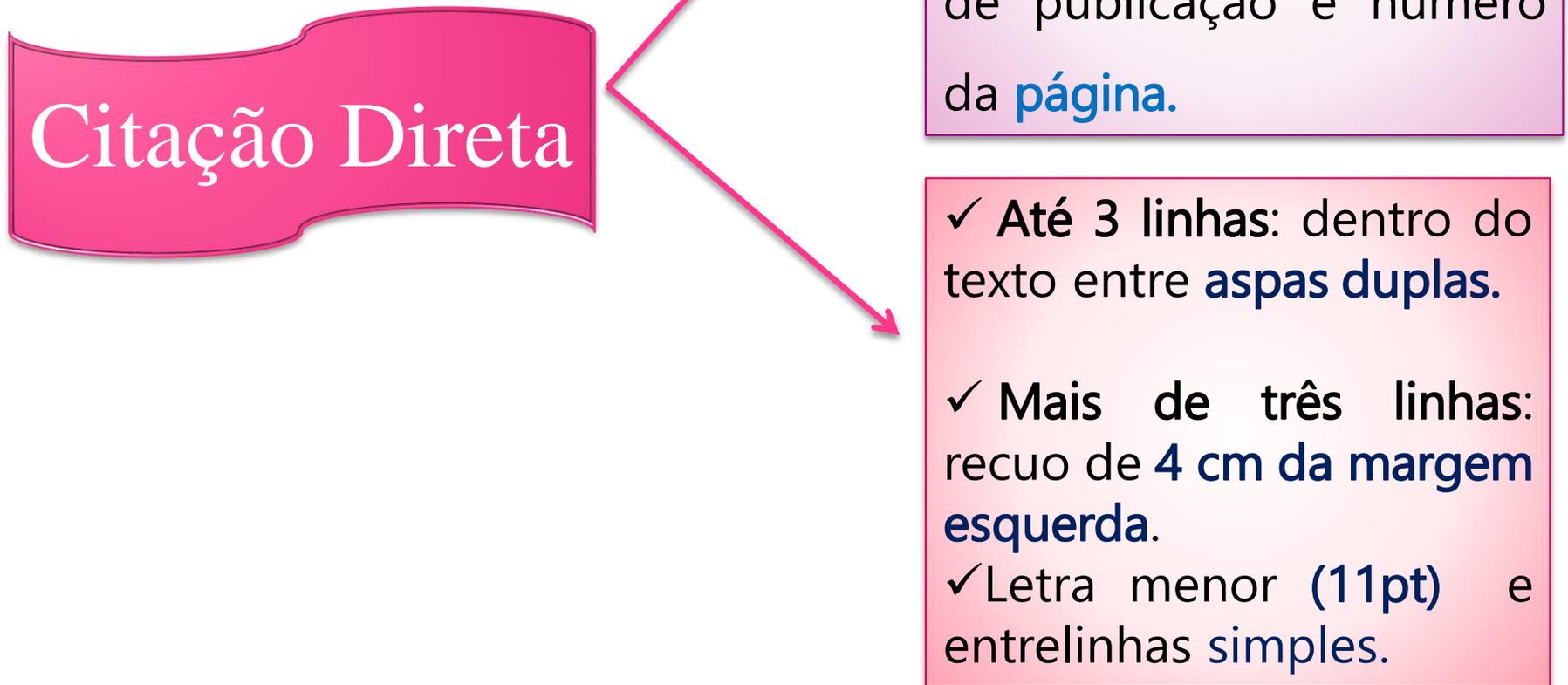
```
graph TD; A[Tipos de Citação] --> B[Citação indireta]; B --- C[Citação direta]; B --- D[Citação de citação];
```

Citação indireta

Citação direta

Citação de
citação

Citação Direta

A diagram with a central pink banner containing the text 'Citação Direta'. Two pink arrows originate from the right side of the banner, pointing towards two separate boxes on the right. The top box is light pink and contains three bullet points. The bottom box is a darker pink and contains three bullet points.

- ✓ Transcrição literal do texto.

- ✓ Indicada pelo **sobrenome do autor, ano de publicação e número da página.**

- ✓ **Até 3 linhas:** dentro do texto entre **aspas duplas.**

- ✓ **Mais de três linhas:** recuo de **4 cm da margem esquerda.**

- ✓ Letra menor (**11pt**) e entrelinhas simples.

Citação direta

É a transcrição/cópia de um parágrafo, frase ou uma expressão, usando as mesmas palavras do autor do trabalho, com a indicação da fonte consultada.

□ Deve se conservar:

- a grafia.
- a pontuação.
- incoerências.
- erros de ortografia.
- erros de concordância.

No texto

Citações diretas curtas - até 3 linhas

Ao final da década de 1980, o processo de verticalização acelerou-se fortemente com o “[...] aparecimento de edifícios de apartamentos residenciais de luxo [...]” (FAÇANHA, 1998, p. 210).

Segundo Façanha (1998, p. 210) ao final da década de 1980, o processo de verticalização acelerou-se fortemente com o “[...] aparecimento de edifícios de apartamentos residenciais de luxo [...]”.

Na lista de referências

FAÇANHA, Antonio Cardoso. **A evolução urbana de Teresina: agentes, processos e formas espaciais.** 1998. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1998.

Supressões em citações

- As supressões em uma citação são indicadas usando-se colchetes [...], no início, no meio ou no final da citação.
- As omissões em citação são permitidas quando estas NÃO alteram o sentido do texto.

Interpolações: acréscimos ou comentários em citações

- São indicadas usando-se colchetes [], no início, no meio ou no final da citação.

“Neste sentido, se reconhece no processo de produção rural a utilização de formas primitivas de uso da energia [eólica].” (SILVA, 1999, p. 179).

Citações diretas longas – mais de três linhas

Dessa forma, além dos promotores imobiliários, Abreu (1994, p. 269) enfatiza que o Estado tem exercido um importante papel como agente indutor do crescimento urbano, sendo que



12pt



4 cm

[...] isso se deve principalmente ao efeito imediato que as políticas públicas têm sobre a planta de valores do solo urbano. Com efeito, por ser mercadoria que gera rendas àqueles que a possuem, e por ser também fixa no espaço, a terra urbana é extremamente sensível a qualquer variação que ocorra no seu entorno. Isso porque a renda que ela auferir a seu proprietário é diferencial, isto é, varia em função dos mais diversos fatores como, por exemplo, a presença ou ausência de bens urbanísticos os mais diversos. [...].



12pt

Espaçamento – Citações diretas longas

Parágrafo

Recuos e espaçamento Quebras de linha e de página

Geral

Alinhamento: Justificada

Nível do tópico: Corpo de Texto

Recuo

Esquerda: 4 cm

Direita: 0 cm

Espelhar recuos

Especial: (nenhum) Por: 0

Espaçamento

Antes: 12 pt

Depois: 12 pt

Não adicionar espaço entre parágrafos do mesmo estilo

Espaçamento entre linhas: Simples Em: 12 pt

Visualização

Parágrafo anterior Parágrafo anterior

Os terraços fluviais são superfícies horizontalizadas, localizadas, de maneira geral, entre a margem externa do leito maior e as vertentes do vale ou escarpas de terraços mais elevados. Podem encontrar-se isolados e

Tabulação... Padrão... OK Cancelar

Citação direta longa

A concentração urbana brasileira já ultrapassa a ordem de 80% da população, e o seu desenvolvimento tem sido realizado de forma pouco planejada, sendo que um dos principais problemas relacionados com a ocupação urbana desordenada são os impactos ambientais. Sendo a urbanização uma transformação da sociedade, os impactos ambientais promovidos pelas aglomerações urbanas são, ao mesmo tempo, produto e processo de transformações dinâmicas e recíprocas da natureza e da sociedade estruturada em classes sociais.

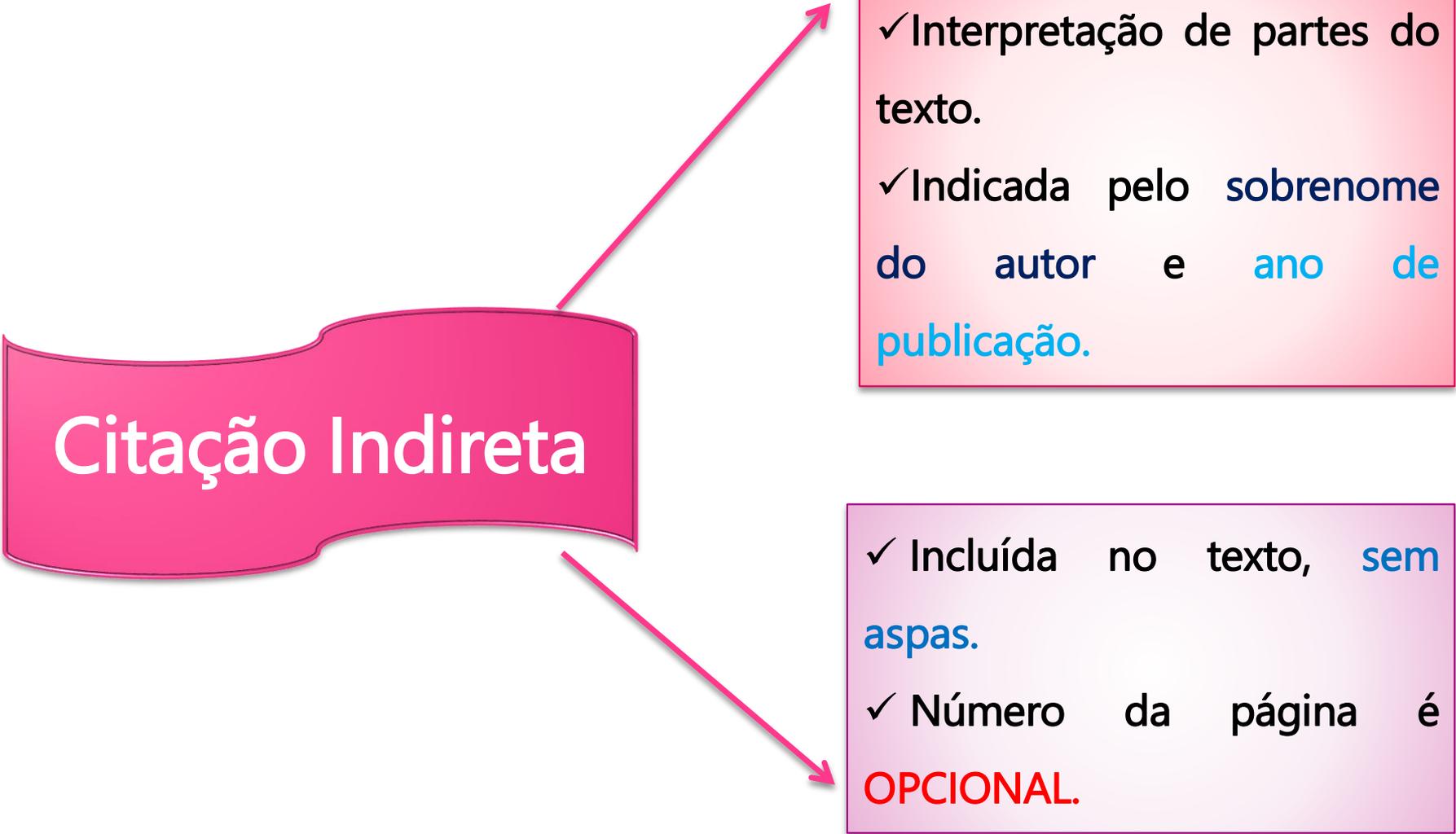
O Artigo 1º da Resolução 1, de 23.01.86 do CONAMA, considera impacto ambiental como:

[...] qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população; II - as atividades sociais e econômicas; III - a biota; IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; V - a qualidade dos recursos ambientais (BRASIL, 1986, p.1).

Segundo a Norma Brasileira (NBR) ISO 14001 (ABNT, 2004, p.1), impacto ambiental “é qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em parte, dos aspectos ambientais de uma organização”. Impacto ambiental é definido, assim, como sendo uma mudança sensível, nas condições de saúde e bem estar das pessoas e na estabilidade do ecossistema do qual depende a sobrevivência humana. Essas mudanças podem resultar de ações acidentais ou planejadas, provocando alterações direta ou indiretamente.

Citação direta curta

Citação Indireta



```
graph LR; A[Citação Indireta] --> B[✓ Interpretação de partes do texto. ✓ Indicada pelo sobrenome do autor e ano de publicação.]; A --> C[✓ Incluída no texto, sem aspas. ✓ Número da página é OPCIONAL.];
```

✓ Interpretação de partes do texto.

✓ Indicada pelo sobrenome do autor e ano de publicação.

✓ Incluída no texto, sem aspas.

✓ Número da página é **OPCIONAL.**

Exemplos:

Nome do autor no início do parágrafo.

Nome do autor no final do parágrafo.

apoio técnico para as microempresas e cooperativas; apoio a projetos de criação de novas escolas técnicas; e, apoio à economia informal (RODRIGUES, 2002).

Franco (2005) comenta sobre promoção do desenvolvimento social e humano sustentável a partir do empoderamento das pessoas, da lógica da mudança social e do estabelecimento de uma sociedade-rede. A tarefa principal dos que propõem a promoção ou indução do desenvolvimento deveria ser a de articular redes sociais com eficiência e eficácia.

Vale ressaltar que entre as diversas significações “rede” pode ser considerada uma estrutura sem fronteiras; uma comunidade não geográfica. A rede social, derivando deste conceito, passa a representar um conjunto de participantes autônomos, unindo idéias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados. Nas redes sociais, há valorização dos elos informais e das relações, em detrimento das estruturas hierárquicas. Hoje o trabalho informal em rede é uma forma de organização humana presente em nossa vida cotidiana e nos mais diferentes níveis de estrutura das instituições modernas (MARTELETO, 2001).

O estudo das redes coloca assim em evidência um dado da realidade social contemporânea que ainda está sendo pouco explorado, ou seja, de que os indivíduos, dotados de recursos e capacidades propositivas, organizam suas ações nos próprios espaços políticos em função de socializações e mobilizações suscitadas pelo próprio desenvolvimento das redes. Mesmo nascendo em uma esfera informal de relações sociais, os efeitos das redes podem ser percebidos fora de seu espaço, nas interações com o Estado, a sociedade ou outras instituições representativas.

A análise de redes não constitui um fim em si mesma. É composta de indivíduos, grupos ou organizações, e sua dinâmica está voltada para a perpetuação, a consolidação e o desenvolvimento das atividades dos seus membros. Nos espaços informais, as redes são iniciadas a partir da tomada de consciência de uma comunidade de interesses e/ou de valores entre seus participantes. Independentemente das questões que se busca resolver, muitas vezes a participação em redes sociais envolve direitos, responsabilidades e vários níveis de tomada

No texto

Em decorrência desse processo, a cidade cresce e a população excluída é jogada para fora da área central, que se valoriza. O resultado será, necessariamente, a segregação social gerada pela disputa pelo acesso aos espaços da cidade. Os espaços verticalizados das Zonas Centro e Leste teresinense possuem, assim, características de segregação de "alto *status*", apresentando um padrão elitista, sendo ocupado por grupos sociais com certa homogeneidade social e econômica (VIANA, 2003).

Na lista de referências

VIANA, Bartira Araújo da Silva. **A verticalização em Teresina: sonho de muitos e realidade de poucos**. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Geografia) - Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2003.

Citação de citação

- ❖ Pode ser **direta** ou **indireta**, respeitando a formatação das mesmas.
- ❖ Citação de obra a qual **NÃO** se obteve acesso **físico**.
- ❖ Indicada pelo **sobrenome do autor** e **ano**, seguido da expressão *apud* ou (**citado por**), **sobrenome do autor da obra**, **ano de publicação** e **número da página** (para citações diretas).
- ❖ Aparece na lista de referência apenas o trabalho dos **autores citantes**.

Citações da citação

No texto

A partir das discussões estabelecidas anteriormente, é importante destacar que, dentro de um contexto geomorfológico, as feições de terraços fluviais de acumulação surgem como importante significado morfoestratigráfico (MOURA, 2003 citado por SILVA; CORRÊA, 2009).

Na lista de referências

SILVA, Danielle Gomes da; CORRÊA, Antonio Carlos de Barros. Evolução paleoambiental dos depósitos de tanques em Fazenda Nova, Pernambuco – Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Geografia Física**. Recife, PE, v. 2, n. 2, p. 43-56, maio / ago. 2009.

Ênfase ou destaque em citações:

o A ênfase ou destaque em uma citação pode ser dada usando-se sublinhado ou **negrito** ou *itálico*.

- Deve constar a informação "**grifo nosso**", inseridas **após a indicação da referência** da citação, **após a página**, separadas por vírgula.

- Quando já houver ênfase ou destaque dado pelo autor, deve constar a informação "**grifo do autor**", **após a página**, separadas por vírgula.

Incorreções e incoerências: no texto são indicadas pela expressão **[sic]**, imediatamente após a sua ocorrência.

A expressão **sic** significa, **assim mesmo**, isto é, estava assim no texto original, no início, meio ou final da citação.

Dúvidas: usa-se **ponto de interrogação** entre **colchetes**, após o que se deseja questionar. **[?]**

Citação em Língua Estrangeira

Tradução de citação

- Deve constar a informação **"tradução nossa"**, após a página, separadas por vírgula.

Sistemas de Chamada

❑ Sistema autor-data (alfabético) → indicado pelo sobrenome do autor, seguido do ano de publicação e número da página (para citações diretas).

❑ Sistema numérico → indicado sobrescrito.

OBSERVAÇÃO

A norma recomenda a utilização do sistema autor-data para **citações** e sistema numérico para **notas de rodapé explicativas**.

Nota de rodapé

- ❑ Indicadas no texto por **número sequencial sobrescrito**.
- ❑ Alinhar **respeitando a margem do texto**, destacando o **expoente**.

selecionado para trabalhar na instituição onde estuda. Para conseguir recursos destinados a esses universitários, o ministério está estudando uma nova loteria da educação com a Caixa Econômica Federal¹

¹ O Ministério da Educação apresentou as propostas da reforma universitária. Entre os principais pontos estão tornar o Enem obrigatório e criar um ciclo básico nos primeiros anos do ensino superior.



NORMAS PARA REFERÊNCIAS

NORMAS PARA REFERÊNCIAS

➤ NBR 6023/2018
Referências – Elaboração

Conceito:

“Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT, 2018, p. 3).

NORMAS PARA REFERÊNCIAS

A TURMA DO PORTUGUÊS em... Culinária italiana é massa



Você sabia que ao citar termos estrangeiros em seu texto você deve usar itálico?

Na apresentação de documentos oficiais e **trabalhos acadêmicos** deve ser respeitada a norma no tocante à **citação** de **termos estrangeiros** que devem ser grafados ***em itálico***.

Por exemplo: A Escola da Previdência trabalha com aprendizagem ***online***.

Tipos de documentos

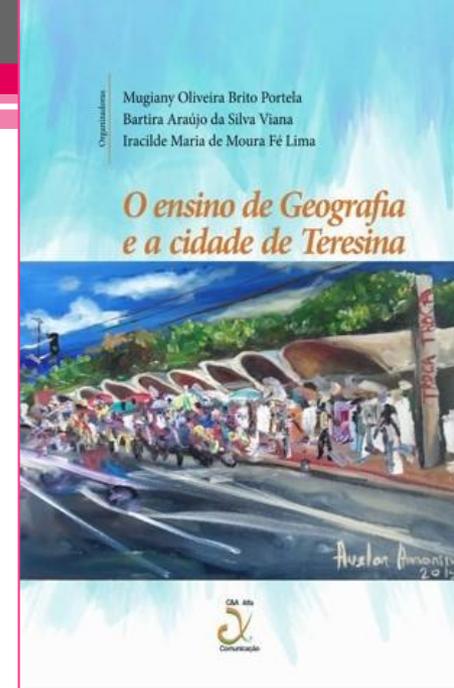
- ❖ Livro ou folheto
- ❖ Parte de livro ou folheto
- ❖ Artigo de periódico
- ❖ Trabalho apresentado em congresso/seminário
- ❖ Dissertação e tese
- ❖ Legislação
- ❖ Documentos eletrônicos



Elementos obrigatórios

Livro

- ❖ Autor
- ❖ Título e subtítulo (*se houver*)
- ❖ Edição (*se houver*)
- ❖ Local
- ❖ Editor
- ❖ Ano de publicação



OBSERVAÇÃO

Os elementos obrigatórios variam de acordo com o tipo de documento

Elementos opcionais

- ❖ Tradutor
- ❖ Título original
(em caso de obras traduzidas)
- ❖ Número de páginas
(para livros e folhetos)
- ❖ Série ou coleção

OBSERVAÇÃO

Se utilizados, manter o mesmo critério para todas as referências.

Normas para referências

O **recurso tipográfico** utilizado para destacar o título deve ser **uniforme**.

As **referências** constantes numa lista devem obedecer aos **mesmos princípios**.

Se optar por incluir elementos complementares, estes devem ser incluídos em **todas as referências** da lista.

Exemplo - Livro

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

— Elementos complementares

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 165 p., 18 cm. (Cadernos de gestão, v. 4). Bibliografia: p. 149-155. ISBN 978-85-3263-62-01.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

— Elementos complementares

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as conseqüências humanas**. Tradução: **Marcus Penchel**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p. Título original: **Globalization: the human consequences**. ISBN 85-7110-495-6.

Para documentos em **meio eletrônico**, as referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas da descrição física do suporte (CD, DVD, *pen drive*, *e-book*, e outros).

- **EXEMPLO 1**

- **Elementos essenciais**

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. **CD-ROM**.

- **EXEMPLO 2**

- **Elementos essenciais**

GODINHO, Thais. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

Para documentos **disponíveis online**. Quando necessário, acrescentar **elementos complementares** à referência para melhor identificar o documento, como o **horário, o número DOI**, entre outros.

- **EXEMPLO 1**

- **Elementos essenciais**

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**.

Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

- **Elementos complementares**

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**.

Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book* (213 p.). (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

Para documentos **disponíveis online**. Quando necessário, acrescentar **elementos complementares** à referência para melhor identificar o documento, como o **horário**, o **número DOI**, entre outros.

- **EXEMPLO 2**

- **Elementos essenciais**

COELHO, Ana Cláudia. **Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial: uma análise multifatorial**. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf?sequence1>. Acesso em: 4 set. 2009.

PARTE DE LIVROS E TRABALHOS CIENTÍFICOS

Os elementos essenciais são: **autor e título da parte**, seguidos da expressão *in.*, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a descrição física da parte.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

SANTOS, F. R. A colonização da terra do Tucujús. *in.* SANTOS, F. R. **História do Amapá, 1^o grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. *in.* RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

PARTE DE LIVROS E TRABALHOS CIENTÍFICOS

Os elementos essenciais são: **autor e título da parte**, seguidos da expressão *in.*, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a descrição física da parte.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *in.* LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

— Elementos complementares

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *in.* LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16. **ISBN 85-7164-555-8**.

Exemplo - Livro



SOBRENOME, Nome. **Título:**
subtítulo (se houver). **[Ano?].**
Disponível em: endereço eletrônico.
Acesso em: dia mês ano.



QUEIRÓS, Eça de. **Os Maias.** [*S./ S.n,*
2000? ou *s.d.*]. Disponível em:
http://figaro.fis.uc.pt/queiros/obras/Maias/Maias_20001210.pdf.
Acesso em: 27 ago. 2004.

Exemplo – Parte de livro



O ESPAÇO NO FIM DE SÉCULO:
A NOVA RARIDADE.

Organizadores

Amélia Luisa Damiani
Ana Fani A. Carlos
Odette C. L. Seabra

Editora Contexto
São Paulo
1999

Capítulo 1

Crítica à economia política
do espaço.

Sérgio M. M. Martins

páginas 13-41

SOBRENOME, Nome (autor
do capítulo). Título do
capítulo. *In*: SOBRENOME,
Nome (autor do livro).
Título (do livro). Local:
Editor, ano. Páginas.



MARTINS, Sérgio M. M. Crítica à economia
política do espaço. *In*: DAMIANI, Amélia Luisa;
CARLOS, Ana Fani A.; SEABRA, Odette C. L. (org.).
O espaço no fim de século: a nova raridade. São
Paulo: Contexto, 1999. p.13-41.

Exemplo - Trabalho acadêmico

Elementos essenciais: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

— Elementos complementares

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** **Orientador: Mario Ferreira Junior.** 2009. **82 f.** Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Monografia, dissertação e tese

VIANA, Bartira Araújo da Silva. **A verticalização de Teresina**: sonho de muitos e realidade de poucos. 2003. ~~134f~~. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2003.

VIANA, Bartira A. da Silva. **Mineração de materiais para construção civil em áreas urbanas**: impactos socioambientais dessa atividade em Teresina, PI/Brasil. 2007. ~~244f~~. Dissertação (Mestrado) - Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

VIANA, Bartira Araújo da Silva. **Caracterização estratigráfica, química e mineralógica do massará e conflitos socioambientais associados a sua exploração em Teresina, PI, Brasil**. 2013. ~~212f~~. Tese (Doutorado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação do Instituto de Geociências. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. *In*: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao>. Acesso em: 18 mar. 2010.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

MORFOLOGIA dos artrópodes. *In*: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S. l.]: Planeta DeAgostini, 1998. CD-ROM.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

POLÍTICA. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

Exemplo – artigo periódico



Centro Universitário de Brasília

UNIVERSITAS DE GEOGRAFIA

VOL. 1, Nº 1

ISSN 1806-6453

Revista da Faculdade de Educação do
Centro Universitário de Brasília

Brasília/2004

Pastagens cultivadas e degradadas.

Autor: Edson E. Sano e Eliane C. Oliveira

Páginas: 45 a 58

SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo (se houver). **Título da Revista**, Local, volume, número, páginas, mês abreviado ano.



SANO, Edson E.; OLIVEIRA, Eliane C.
Pastagens cultivadas e degradadas.
Universitas de Geografia, Brasília, v. 1, n.
1, p. 45-58, 2003.

Exemplo – artigo periódico

OMC e as iniciativas f x

www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/prisma/article/view/176/152

Aplicativos google.com.br www.google.com.br ZonaFilmes - Filmes... ONE WAY OR ANOT... EUR € 2.57 - Case Du... EUR € 4.87 - Caso pa...

UNICEUB
Centro Universitário de Brasília

Prismas: Direito, Políticas Públicas e Mundialização
(substituída pela Revista de Direito Internacional) VOLTAR AO SITE

Home > Vol. 1, No 1 Julho/Dezembro (2004) > Ribeiro

MENU PRINCIPAL

- > Home
- > Outras revistas
- > Sobre
- > Acesso
- > Cadastro
- > Pesquisa
- > Atual
- > Anteriores
- > Ajuda do sistema

OMC E AS INICIATIVAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DOS CONTRATOS VIA INTERNET

Gleisse Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo contribuir para as discussões de harmonização das regras jurídicas no âmbito do comércio eletrônico. O estudo terá como foco principal, o Acordo sobre Comércio de Serviços (GATS) da Organização Mundial do Comércio

RIBEIRO, Gleisse. OMC e as iniciativas para a regulamentação dos contratos via internet. **Revista Prismas**, Brasília, v.1, n.1, p. 1-23, jul./dez. 2004 . Disponível em: <http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/prisma/article/view/176/152> . Acesso em: 15 out. 2014.

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, Etc.

PARTE DE COLEÇÃO DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Elementos essenciais: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), período consultado e ISSN (se houver).

Fascículo, suplemento e outros

Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

EXEMPLO 1

— Elementos complementares

AS 500 MAIORES empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, v. 38, n. 9, set. 1984.

Edição especial.

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, Etc.

Artigo ou matéria de publicação periódica
Elementos essenciais: autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, páginas inicial e final, e data ou período de publicação

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 155, p. 168-203, 1953.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

DANTAS, José Alves *et al.* Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014.
DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?scriptsci_arttext&pidS1519-70772014000100002&lngn&nrmso. Acesso em: 20 maio 2014.

Artigos – mais de três autores

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos.

Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

VAZ, Pekin T.; REZENDE, Nelio G. A. M.; WANDERLEY FILHO, Joaquim. R.; TRAVASSOS, Walter. A. S. Bacia do Parnaíba. **Boletim de Geociências da Petrobrás**, v. 15, n. 2, p. 253-263, 2007.

VAZ, Pekin *et al.* Bacia do Parnaíba. **Boletim de Geociências da Petrobrás**, v. 15, n. 2, p. 253-263, 2007.

Elementos essenciais: elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015.
Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3,
20 maio 2014.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf1&actionflip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

Documento iconográfico

VIANA, Bartira Araújo da Silva. **Lagoa Mazerine no bairro Nova Brasília.** Teresina, 2010. 1 fotografia, color. digital.

VIANA, Bartira Araújo da Silva. **[Sem título].** Teresina, 2013. 1 fotografia, color. digital.

Filmes, vídeos, entre outros

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

BOOK. [S. l.: s. n.], 2010. 1 vídeo (3 min). **Publicado pelo canal Leerestademoda.** Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?viwPj0qgvfls>. Acesso em: 25 ago. 2011.

Documento cartográfico

Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea, entre outros

Elementos essenciais: autor, título, subtítulo (se houver), local, editora, data de publicação, descrição física e escala (se houver).

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo).
Regiões de governo do Estado de São Paulo. São Paulo: IGC,
1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar,
rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1
mapa, color., 79x95 cm. Escala 1:600.000.

Elementos essenciais : autor, título do trabalho, seguidos da expressão *In:*, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, local, editora, data de publicação e páginas inicial e final da parte referenciada.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: [//www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm](http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm). Acesso em: 21 jan. 1997.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 5.; CONGRESSO DE SOJA DO MERCOSUL, 2009, Goiânia. **Anais** [...]. Brasília, DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM. **Siglas dos eventos:** CBSOJA e MERCOSOJA. **Tema:** Soja: fator de desenvolvimento do Cone Sul.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In:* SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

Documento jurídico

Elementos essenciais: jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1 -74, 11 jan. 2002.

Atos administrativos normativo

Elementos essenciais: jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras maiúsculas); epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa; dados da publicação. **Quando necessário, acrescentam-se ao final da referência, como notas, elementos complementares como: retificações, ratificações, alterações, etc.**

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Rio de Janeiro). Deliberação nº 05/CES/SES, de 6 de junho de 1997. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro:** parte 1: Poder Executivo, Niterói, ano 23, n. 139, p. 29-31, 30 jul. 1997.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007.** Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=olucao&conselho>. Acesso em: 20 set. 2007.

AUTOR DESCONHECIDO/ANÔNIMO

A ÉTICA da informação no mercado do ano 2000: o papel da fonte e da imprensa. Rio de Janeiro: CVM; FENAJ, 1999.

No texto:

A ética [...] (1999, p. 28) ou (**A ÉTICA** [...] 1999, p. 28).

PESSOA JURÍDICA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. Anuário astronômico. São Paulo, 1988.

No texto:

Conforme a **Universidade de São Paulo** (1988, p. 11) ou (**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**, 1988, p. 11).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

AUTOR GOVERNAMENTAL

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional:** um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995.

No texto:

Conforme **Brasil** (1995, p. 11) ou (BRASIL, 1995, p. 11)

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo. São Paulo, 1993.

No texto:

São Paulo (1993) ou (**SÃO PAULO**, 1993).

Quando for uma **instituição governamental** da administração direta, seu nome deve ser precedido pelo **nome do órgão superior** ou pelo **nome da jurisdição** à qual pertence.

EXEMPLO 1

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente.
Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo.
São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

EXEMPLO 2

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades.**
Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. 28 p.

Normas da ABNT para referências

• Sistema alfabético

DREIFUSS, René. **A era das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização**. Petrópolis: Vozes, 1996.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da História**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

• No texto

Para **Gramsci (1978)** uma concepção de mundo crítica e coerente pressupõe a plena consciência de nossa historicidade, da fase de desenvolvimento por ela representada [...].

Nesse universo, o poder decisório está centralizado nas mãos dos detentores do poder econômico e na dos tecnocratas dos organismos internacionais (**DREIFUSS, 1996**).

NOTAS

SÃO CONSIDERADOS SOBRENOMES COMPOSTOS:

❖ Os sobrenomes ligados por hífen

❖ **DUQUE-ESTRADA, Osório**

ROQUETE-PINTO, Edgard.

❖ Os sobrenomes que indicam parentesco

Ex.: **VARGAS NETO, José**

CÂMARA JUNIOR, J. Mattoso

ESPÍRITO SANTO, Miguel Frederico de. **O Rio Grande de São Pedro entre a fé e a razão**: introdução à história do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1999. 144 p.

❖ Os sobrenomes compostos de um substantivo+adjetivo

Ex.: **CASTELO BRANCO, Camilo**

ESPÍRITO SANTO, Humberto

❖ Sobrenomes hispânicos

SAHELICES GONZÁLEZ, Paulino. **Ama y haz lo que quieras**. Madrid: Rev. Agustiniana, 2000. 537 p.

Normas da ABNT para referências

Editor(es)/ Organizador (es)/Coordenador(es)/ Compilador(es).

Exemplos:

MOORE, Walter (ed.). *Construtivismo del movimiento educacional: soluciones*. Córdoba: AR.: [S.n.], 1960.

[S.n.] = **sine nomine** (lat.), que significa "**sem nome**" (da editora).

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.). *O fonoaudiólogo e a escola*. São Paulo: Summus, 1991.

[S.l.] = **sine loco** (lat.), que significa "**sem local**" (a cidade).

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. (coord.). *Dietas em pediatria clínica*. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

LUJAN, R. P. (comp.) *Um presente especial*. Tradução de Sonia da Silva. 3. ed. [S.l.]: Aquariana, [S.d.].

[S.d.] = significa "**sem data**"
ou
[2010?]

FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Apresentação formal

- Elementos pré-textuais
- Elementos textuais
- Elementos pós-textuais

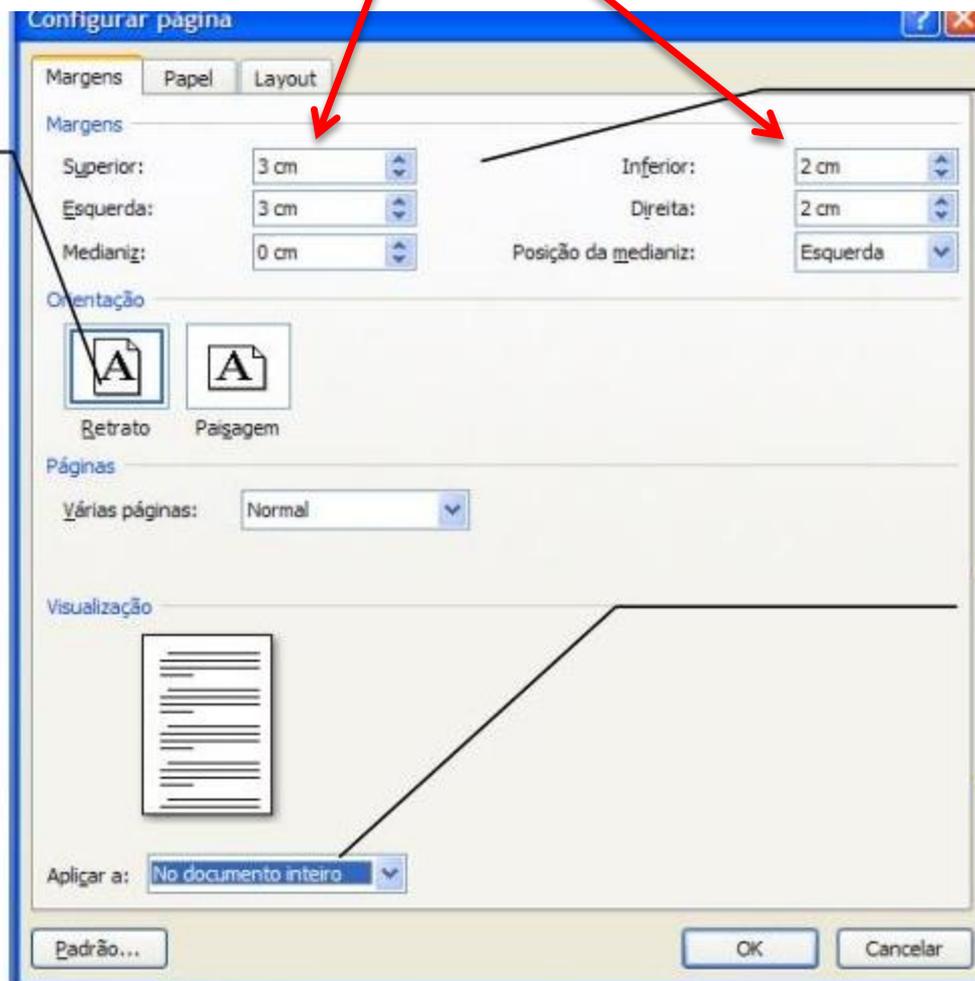
Regras gerais de apresentação

- Papel branco formato A4
- Impresso em preto, exceto ilustrações
- Fonte tamanho 12 para o texto
- Fonte tamanho menor (11) para citações diretas com mais de três linhas
- Fonte tamanho 10 para notas de rodapé, números de página e legendas

“Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas” (ABNT, 2011).

- ❑ Margens esquerda e superior de 3 cm
- ❑ Margens direita e inferior de 2 cm

Orientação do
Papel em
Retrato



Confira as
margens padrão
do documento.

É importante que
tudo seja aplicado no
documento inteiro.

Imagem 2 – Janela de Configuração das margens

NÚMEROS DE PÁGINAS

ANVERSO: INÍCIO DA PÁGINA – DIREITA – FONTE 10

VERSO: INÍCIO DA PÁGINA – ESQUERDA – FONTE 10

OBS.: A parte pré-textual só pode utilizar o **anverso das folhas**.

CONTAGEM

A contagem inicia na **folha de rosto, porém a numeração só aparecerá na parte textual do trabalho.**

Lembramos que na parte pré-textual apenas contamos o **anverso das folhas.**

Regras gerais de apresentação

Espaçamento entrelinhas - 1,5 para o corpo do texto

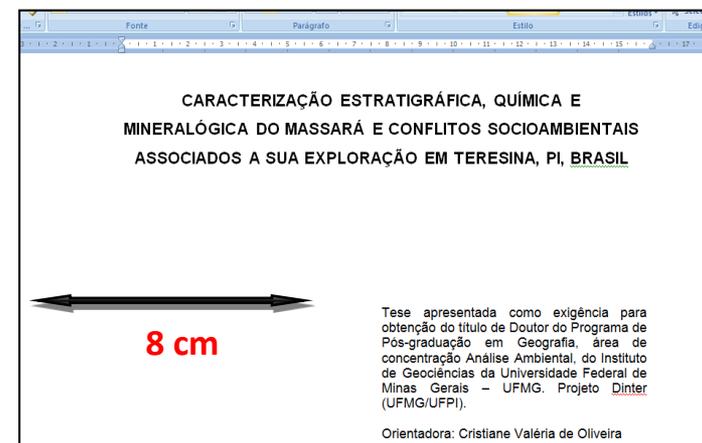
Espaçamento simples para:

- citações diretas com mais de três linhas
- notas de rodapé
- referências
- legendas e ilustrações
- tabelas
- termo de aprovação

8 cm



- As referências devem ser separadas por **espaçamento 12pt.** Assim como são formatadas com **espaçamento simples** entrelinhas



- Na folha de rosto alinhar o termo de aprovação a **8 cm da margem esquerda**

Regras gerais de apresentação

❑ As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e **por filete de 5 cm**, a partir da margem esquerda.

❑ Devem ser alinhadas, **a partir da segunda linha da mesma nota**, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

¹ O Ministério da Educação apresentou as propostas da reforma universitária. Entre os principais pontos estão tornar o Enem obrigatório e criar um ciclo básico nos primeiros anos do ensino superior.]

Indicativos de seção

❑ O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. **Não utilizar sinais gráficos.**

❑ Os títulos das seções primárias devem começar na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço **entre as linhas de 1,5**

❑ Da mesma forma, os **títulos das subseções** devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço **entre as linhas de 1,5.**

❑ Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, **alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.**

Iniciar cada seção PRIMÁRIA em folha distinta

SUMÁRIO

SEÇÃO PRIMÁRIA: todas as letras maiúsculas e em negrito

Seção Secundária: apenas a primeira letra maiúscula e em negrito

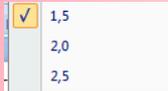
Seção terciária: apenas a primeira letra maiúscula e sem negrito.

Seção quaternária: apenas a primeira letra maiúscula, em itálico e negrito.

Seção quinária: apenas a primeira letra maiúscula e itálico (esse é o maior número em que se pode dividir as seções do trabalho acadêmico).

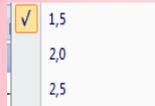
EXEMPLO

2 ESTUDOS DOS TERRAÇOS E DOS MATERIAIS SEDIMENTARES

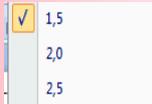


XX

XX



2.1 Gênese e estratigrafia de terraços



Os terraços fluviais são constituídos por aluviões antigos e topograficamente mais elevados do que a planície ativa atual, representando, assim, um testemunho do processo de evolução da planície (FLORENZANO, 2008).



Título sem indicativo numérico

OS TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO

- ❑ errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s)
- ❑ Devem ser centralizados.

Elementos sem título e sem indicativo numérico

- ❑ Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s).

Ilustrações

- ❑ Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece **na parte superior**, precedida da palavra designativa (**desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros**), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em **algarismos arábicos, travessão e do respectivo título**
- ❑ Após a ilustração, **na parte inferior**, indicar a fonte consultada (**elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor**), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver);
- ❑ A **ilustração** deve ser citada no texto e inserida **o mais próximo possível do trecho a que se refere**.

Mapa 1 - Localização da bacia do Parnaíba na região meio-norte do Brasil, com indicação dos principais lineamentos estruturais

Fonte
11

ou

Figura 4 – Mapa de localização da bacia do Parnaíba na região meio-norte do Brasil, com indicação dos principais lineamentos estruturais que limitam suas margens.



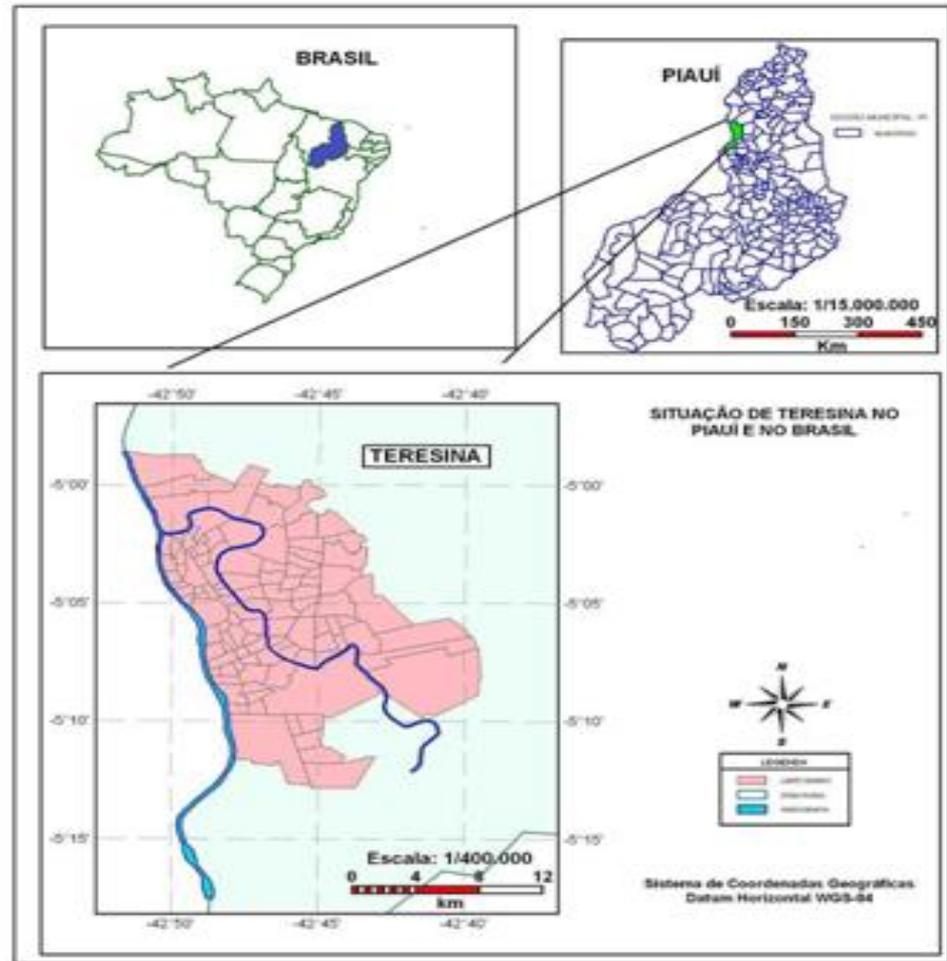
Fonte: Rossetti (2003).

Fonte 10

Mapa 1 – Localização da Zona urbana de Teresina no Piauí e no Brasil

Figura 9 - Mapas de localização da zona urbana de Teresina no Piauí e Brasil

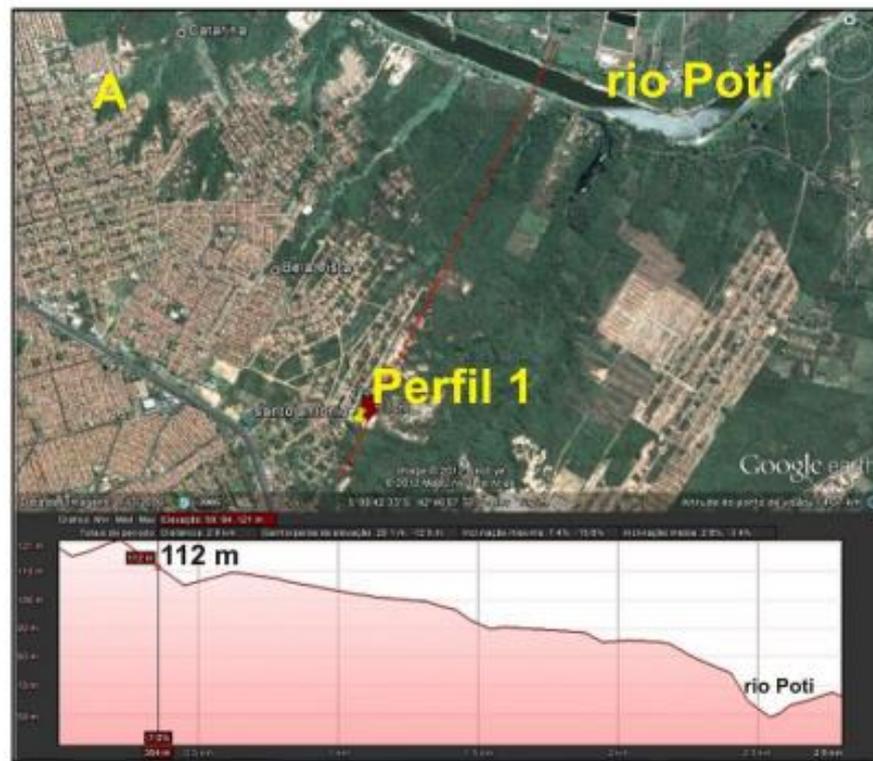
Ilustrações
- Figuras



Banco de dados: IBGE (2010); Organização: Bartira Viana. Geoprocessamento: Paulo Henrique Silva.

Ilustrações - Figuras

Figura 31 - Imagem de satélite adaptada mostrando o perfil topográfico do vale do rio Poti e localizando o perfil estratigráfico 1 (Bela Vista/Santo Antônio), na Zona Sul de Teresina-Piauí



Fonte: Google Earth (2012). Organização: Bartira A. da S. Viana. Adaptado por Carla Vieira (2012).

Ilustrações - Figuras

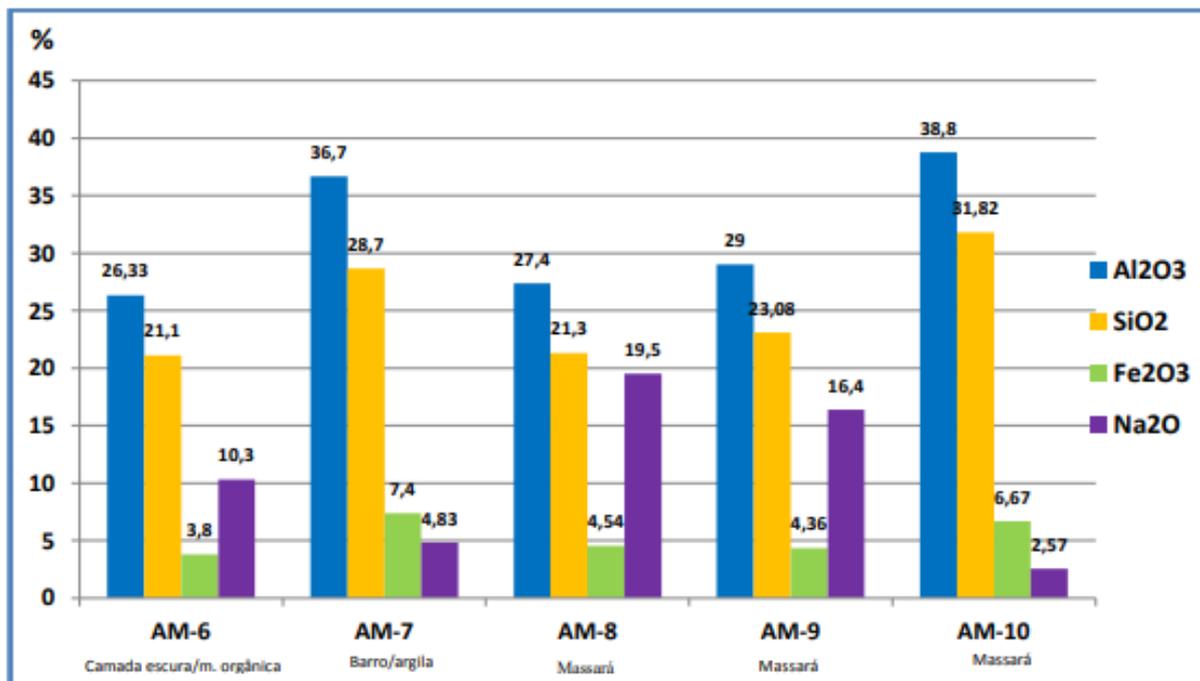
Figura 6 – Fotografia de área mineradora degradada pela extração de massará, no bairro Bela Vista, Zona Sul de Teresina-PI



Fonte: Viana (2020).

ILUSTRAÇÕES - GRÁFICO

Gráfico 13 - Teores de Al_2O_3 , SiO_2 , Fe_2O_3 e Na_2O , na fração argila das amostras coletadas no perfil estratigráfico 2, localizado no Conjunto Monte Verde (bairro Santa Maria da Codipi), Zona Norte de Teresina-Piauí



Fonte: Pesquisa direta (2012).

QUADRO

Quadro 3 – Propriedades das classes granulométricas dos constituintes minerais

CLASSE GRANULOMÉTRICA	RETENÇÃO IÔNICA	RETENÇÃO DE ÁGUA	PERMEABILIDADE	PROPRIEDADES MECÂNICAS
ARGILA	Forte	Forte	Fraca	Seco – tenaz; Úmido - plástico e pegajoso
LIMO	Fraca	Média	Fraca	Seco – pouco tenaz; Úmido – plástico e Pegajoso
AREIA FINA	Nula	Fraca	Forte	Seco – pouco tenaz e Solto; Úmido – pouco plástico
AREIA GROSSA	Nula	Nula	Forte	Seco – solto Úmido - solto

Fonte: Sampaio (2016).

Tabelas

□ Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o IBGE.

Tabela 2 – Municípios da Grande Teresina, área e população – 2010.

MUNICÍPIO	ÁREA (km ²)	POPULAÇÃO (HAB.)
Altos	957,62	38.823
Beneditinos	792,56	9.911
Coivaras	506,72	3.811
Curralinhos	362,80	4.182
Demerval Lobão	221,02	13.274
José de Freitas	1.538,21	37.095
Lagoa Alegre	394,66	8.008
Lagoa do Piauí	427,20	3.863
Miguel Leão	74,52	1.253
Monsenhor Gil	582,06	10.337
Nazária	363,8	8.039
Teresina	1.391,9	814.439
União	1.173,45	42.657
Timon (MA)	1.713,00	155.396
Pau d'Arco do Piauí	426,63	3.757

Fonte: IBGE (2010). In: CEPRO (2010).

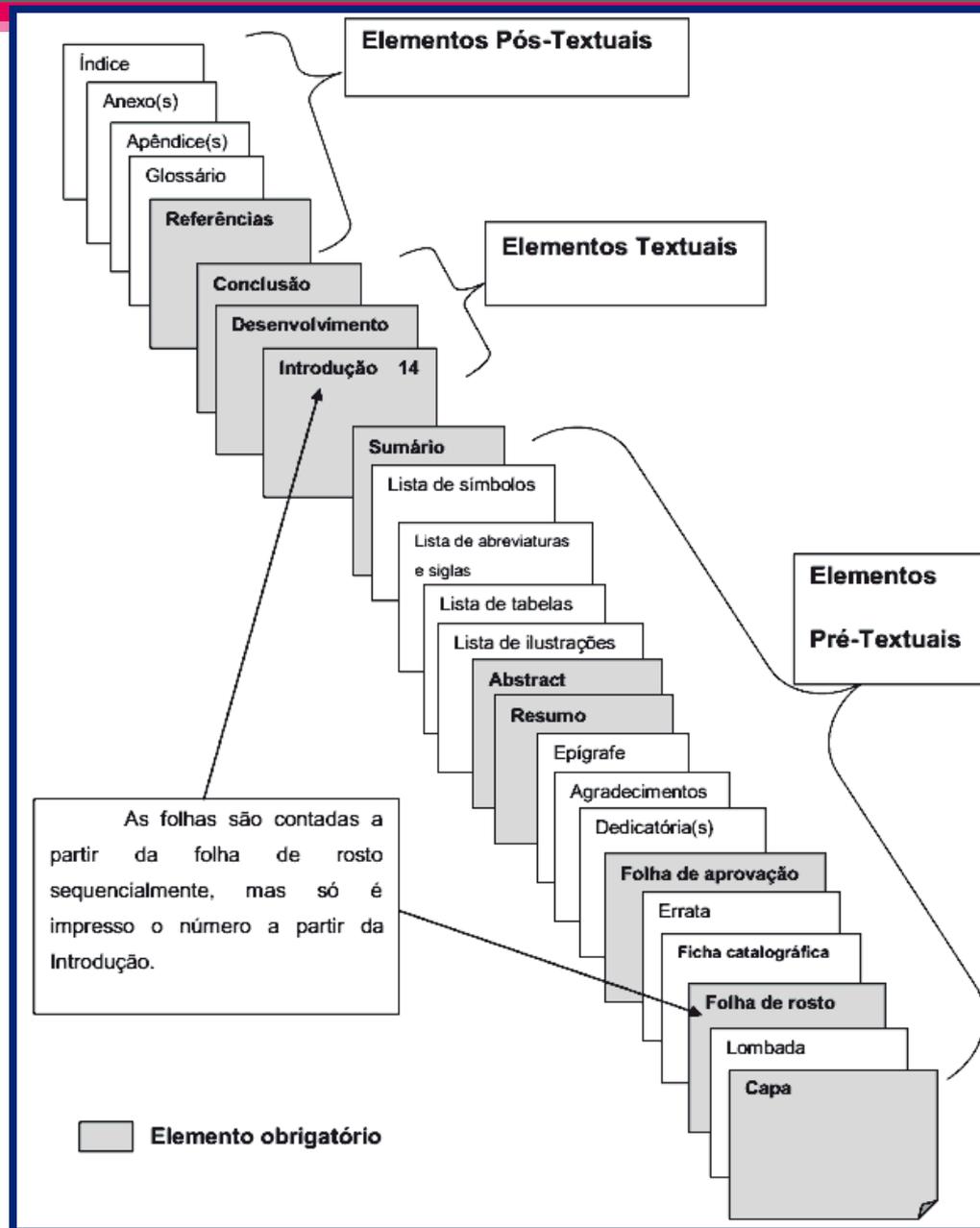
Regras gerais de apresentação

- Contar todas as folhas a partir da folha de rosto.
- A numeração será aparente a partir da introdução.
- Adotar numeração progressiva no texto.
- Utilizar a mesma formatação no sumário.

Regras gerais de apresentação

- ❑ Siglas e abreviaturas, na primeira ocorrência, devem aparecer por extenso, seguido da sigla entre parênteses;
- ❑ Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS





**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS**

OBRIGADA!!!